

Europac Kraft Viana



A Europac Kraft Viana (EKPV) é a fábrica integrada produtora de papel Kraftliner do Grupo Europac.

O Grupo Europac é uma multinacional do sector da embalagem de papel canelado, com 26 unidades fabris espalhadas por França, Espanha, Portugal e Marrocos. Encontra-se presente em todos os ramos deste sector: floresta, recolha e tratamento de resíduos (cinco unidades industriais; capacidade de 350.000 tpa), produção de papel kraftliner, testliner e flutting (quatro unidades industriais; capacidade de 450.000 tpa de kraftliner e 625.000 tpa de testliner e flutting), produção de energia (três unidades industriais; potência instalada 153 MW) e produção de pranchas e caixas de cartão canelado (catorze unidades industriais; capacidade 850 Mm² de prancha e 690 Mm² de caixas de cartão canelado).

A EKPV, que se situa em Viana do Castelo, no Norte de Portugal, entrou em laboração em 1974. Inicialmente designada por Celnorte, posteriormente Portucel Viana e actualmente Europac Kraft Viana, esta unidade fabril passou por vários programas de desenvolvimento que permitiram elevar a sua capacidade produtiva das 135.000 tpa iniciais para as 450.000 tpa actuais. O último grande projecto de desenvolvimento ocorreu no período 2005 - 2010, em que investimentos que ultrapassaram os 150 M€ permitiram transformar esta unidade numa das mais modernas e eficientes da Europa.

A EKPV produz dois tipos de papel para embalagem: o Kraftliner clássico, designado por Portopac, com uma gama de gramagens compreendida entre 115 e 275 g/m² e um Topkraftliner, designado por Vianapac, nas gramagens 115, 140 e 165 g/m². Como matéria-prima utiliza madeira de pinho e de eucalipto (mix 80/20 %) e papel reciclado.

A pasta virgem é produzida pelo processo Kraft ao sulfato de alto rendimento, num digestor contínuo Kamyr de 12 Kg/cm² de pressão hidráulica no topo, com 70 metros de altura útil e 1.290m³ de capacidade volumétrica.



Produção de pasta virgem

A pasta virgem, antes de ser alimentada à máquina de papel, passa por um processo de refinação, crivagem e lavagem em contracorrente constituído por três fases. O controlo automático do processo de cozimento é garantido por um sistema de supervisão Metso e o comando de todas as operações é efectuado através de um sistema de controlo distribuído Honeywell.

A fábrica de pasta reciclada é uma instalação Voith, com as clássicas operações de desfibração, crivagem, depuração e espessamento da pasta. A EKPV é o maior reciclador nacional de papel, contribuindo de modo inequívoco para a conservação de recursos naturais e energéticos e para a protecção do meio ambiente, através desta forma de redução de resíduos sólidos urbanos.

A área da recuperação química é constituída por uma bateria de evaporadores de 6 efeitos e um concentrador de lamelas do tipo "película descendente", uma caldeira de recuperação Babcock Wilcox, um forno da cal F.L.Smith e uma caustificação Dorr-Oliver.



Máquina de papel

A produção de papel faz-se numa máquina originalmente Beloit, com uma largura útil de 6,4 m. A zona de formação é constituída por duas mesas Fourdrinier, uma

para a camada de base e a outra para a de cobertura, existindo um formador híbrido na mesa de base. A secção de prensas é do tipo bi-vent, complementada por uma prensa extended nip Beloit. A EKPV foi uma das primeiras fábricas da Europa a dispor desta tecnologia, hoje tão vulgarizada, o que na altura constituiu um importante salto tecnológico. A secção de secagem é constituída por 72 cilindros secadores, divididos por oito secções, sendo as duas primeiras do tipo "single tier". A zona de acabamentos é constituída por uma bobinadora Valmet KL 1000, dotada de um sistema de emenda automático (BJS da Metso Paper). A planificação da produção é efetuada por um sistema ERP - Optivision, que assegura a gestão das encomendas, os programas de produção, trim da bobinadora e a comunicação com os vários equipamentos da linha de acabamentos.

A produção de energia ocorre em duas instalações de ciclo combinado a gás natural (CHPs), com duas turbinas a gás Rolls Royce de 30 MW de potência eléctrica, uma turbina a vapor Siemens de 27 MW de potência eléctrica e uma outra turbina a vapor Mann de 11 MW de potência eléctrica.

Para a produção de vapor, para além da caldeira de recuperação e das centrais de ciclo combinado já mencionadas, existe ainda uma caldeira de biomassa de leito fluidizado Foster Wheeler, onde são queimados os rejeitos da preparação de madeiras e os rejeitos fibrosos da instalação de fibra reciclada.

Em termos ambientais a EKPV dispôs, já ao tempo da montagem da fábrica, de soluções técnicas eficazes para o tratamento dos efluentes líquidos e emissões gasosas, numa perspectiva de preservação do ambiente. A descarga dos efluentes no mar constituiu, em 1974, uma solução de fundo absolutamente inovadora para a época, garantindo a preservação, desde o início, das águas do Rio Lima. Para isso, foi montada uma conduta com cerca de 12 Km de extensão, com um exutor submarino situado a 2 Km da costa e a 18 metros de profundidade, garantindo uma eficiente dispersão e diluição do efluente, em condições particularmente favoráveis de regeneração do meio recetor. No interior das instalações fabris o efluente



Central de energia

líquido é tratado num tratamento primário e num tratamento secundário aeróbico, que garantem o cumprimento de todos os parâmetros ambientais. As emissões gasosas são tratadas recorrendo a scrubbers ou electrofiltros, consoante a natureza do fluido em causa. Relativamente aos resíduos sólidos, a principal preocupação é garantir a sua reutilização e valorização no exterior. Apenas aqueles que não são passíveis de ser utilizados deste modo é que são depositados num aterro interno, devidamente controlado.

Sendo cerca de 220 as pessoas afectas directamente ao processo fabril, as políticas de segurança e formação constituem peças fundamentais da gestão da EKPV, assim como os princípios de melhoria contínua, alguns dos quais com plena implementação nas instalações.

A certificação dos sistemas de gestão foi, desde sempre, uma prioridade da EKPV, razão pela qual dispõe da Certificação da Qualidade (ISO 9001), Ambiental (ISO 14001), Energia (ISO 50001), Segurança (OHSAS 18001), Cadeia de Responsabilidade (PEFC e FSC) e Laboratórios (ISO 17025).

